

**ATA DA 55ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2012.**

Aos vinte e seis dias do mês de abril de 2012, às quinze horas, na Rua da Consolação, 371 – 6º andar, nesta Capital, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., sob a presidência do conselheiro Andrea Sandro Calabi, nos termos do que dispõe o artigo oitavo - parágrafo segundo, do Estatuto Social, com a presença dos conselheiros Francisco Vidal Luna, Lídia Goldenstein, Milton Luiz de Melo Santos, Mônica Carneiro Meira Bergamaschi e Roberto Brás Matos Macedo, para apreciar os assuntos constantes da ordem do dia: **(i)** leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 27/03/2012; **(ii)** apreciação das Atas das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 17/04/2012; **(iii)** apresentação do Painel Eletrônico de Indicadores de Desempenho – Metas 2012; **(iv)** apresentação sobre o *status* de negócios; **(v)** apresentação e deliberação da revisão da política de gerenciamento do risco de crédito; **(vi)** apresentação e deliberação sobre o relatório de prestação de contas do Fundo de Aval do Estado de São Paulo; **(vii)** apresentação e deliberação sobre o modelo de atuação para os fundos de desenvolvimento; **(viii)** deliberação sobre a renovação do limite de crédito **(texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário)**; **(ix)** deliberação sobre a proposta de financiamento ao município de São José do Rio Preto por meio da linha Via SP; **(x)** deliberação sobre a proposta de financiamento ao município de Sorocaba por meio da linha LVM – Linha Economia Verde Municípios; **(xi)** deliberação sobre a proposta de financiamento ao município de Sorocaba por meio da Linha Investimento Esportivo; **(xii)** apresentação e deliberação sobre a nova marca da Agência de Fomento Paulista; **(xiii)** outros assuntos. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Nossa Caixa Desenvolvimento. Presente, ainda, o

senhor Valdemir Sartorelli, Superintendente Jurídico da Nossa Caixa Desenvolvimento, como convidado. Foi justificada a ausência dos conselheiros Paulo Alexandre Pereira Barbosa e Julio Francisco Semeghini Neto. Em seguida, os conselheiros passaram à apreciação dos itens constantes da ordem do dia, conforme se segue: **(i)** após a devida leitura, a ata da reunião ordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 27 de março de 2012, foi aprovada; **(ii)** em seguida, foi dado conhecimento sobre as matérias em pauta nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 17/04/2012, onde, entre outras deliberações, foi eleito o novo membro do Conselho Senhor Carlos Andreu Ortiz, em substituição ao senhor David Zaia; **(iii) PAINEL ELETRÔNICO – METAS 2012.** Considerando os parâmetros de metas aprovados, o Plano de Metas 2012 apresentou a seguinte situação, em março de 2012: indicador Saldo da Carteira, com 100% da meta; Índice de Cobertura, com 100% da meta; Índice de Inadimplência, com 100% da meta; ROAE, com 100% da meta; e Número de Reclamações - Ouvidoria, com 100% da meta. Com isso, a meta global da Nossa Caixa Desenvolvimento, apurada por meio da ponderação dos resultados e pesos dos respectivos indicadores, apresentou um percentual de 100% da meta; **(iv) STATUS DE NEGÓCIOS.** Na sequência, o Sr. Milton Luiz apresentou a situação de negócios da Nossa Caixa Desenvolvimento. Em 30/03/2012, ela apresentava R\$ 153,9 milhões em operações de crédito liberadas com recursos do BNDES, com 402 operações, e R\$ 426,4 milhões com recursos próprios, com 1.621 operações, sendo que 68% foram desembolsados para o setor da indústria e 21,67% para o município de São Paulo. Para o setor público, foram desembolsados R\$ 37 milhões. O Comitê de Crédito analisou 1.282 propostas de financiamentos. Até 30/03/2012, a Nossa Caixa Desenvolvimento liberou 76,3% de recursos para microempresas e empresas de pequeno e médio porte. O saldo em carteira apresentava o valor total de R\$ 407,4 milhões, com 86,4% das operações classificadas com *ratings* AA e A, sendo que 43% desse saldo foram de operações para capital de giro e 57% para investimentos; **(v) VOTO 021/2012 – REVISÃO DA POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DO CRÉDITO.** Convidada a apresentar a matéria, a senhora Ana Maria, Superintendente de Risco, *Compliance* e Normas, observou que a Resolução C.M.N. nº 3.721, de

30/04/2009, dispõe sobre a necessidade de revisar, no mínimo anualmente, a Política de Gerenciamento do Risco de Crédito. Diante disso, tendo em vista a construção do banco de dados da carteira de crédito da instituição e a necessidade de estimar perdas também em face do comportamento do mercado de crédito brasileiro para pessoas jurídicas, são necessárias as seguintes adequações: a) alteração do item 3.3 Gestão do Risco de Crédito, para incluir a modelagem estatística também dos dados históricos do mercado de crédito brasileiro para essas pessoas; b) alteração do item 6.3 Estimação de Perdas, para incluir o estudo da carteira de crédito da instituição em face ao comportamento da economia e do mercado de crédito brasileiro para as mesmas pessoas e estimação da inadimplência; c) alteração do item 6.4 Teste de Verificação, para incluir a comparação da inadimplência da carteira com a parcela PEPR (alocação de capital referente ao risco de crédito) e com os valores estimados (*back-test*). Após considerações, a matéria foi aprovada, conforme proposta; **(vi) VOTO 022/2012 – RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO DE AVAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.** O Sr. Milton Luiz informou que a Nossa Caixa Desenvolvimento, com base na administração que efetua das operações e nas informações recebidas do Agente Financeiro dos Fundos de Desenvolvimento (Banco do Brasil), preparou o Relatório de Prestação de Contas do FDA – Fundo de Aval, para cumprimento do disposto no Decreto Estadual nº 54.228. No primeiro trimestre de 2012, foram contratadas quatro novas operações de financiamento com garantia do FDA, no valor de R\$ 170.695,61. Além disso, foi renegociada uma operação de crédito, com a cobertura do FDA, aumentando o prazo de pagamento e gerando uma comissão de garantia adicional de R\$ 240,88. A carteira comprometida é de R\$ 2.225.963,85 com possibilidade de pedidos de honra de aval. O FDA pode comprometer ainda R\$ 49.266.920,95 para garantia de operações. O Fundo de Aval conta com um Patrimônio de R\$ 12.436.610,60, dos quais R\$ 1.000.000,00 correspondem ao valor aportado para garantia de operações de crédito de programas desenvolvidos pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, às micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo, operações essas a serem concedidas por meio de convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, e R\$ 5.000.000,00 referem-se

ao valor aportado para utilização exclusiva na garantia de risco de crédito das operações da LVR – Linha de Financiamento para o Vale do Ribeira. O Relatório apresentado foi aprovado, com vistas a ser encaminhado ao CEDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, para cumprimento da legislação vigente; **(vii) VOTO 023/2012 – MODELO DE ATUAÇÃO PARA OS FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO.** O Sr. Milton Luiz convidou o senhor Julio Themes Neto, Diretor de Fomento e de Crédito, a apresentar a matéria, onde observou que a divulgação da Resolução Conjunta SF/SD/SEP nº 01 de 03/08/2010, dispôs sobre atribuições da Agência de Fomento Paulista na administração dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento, priorizando a migração de dez deles. Até o momento houve migração, para essa agência, do FDA – Fundo de Aval, cuja gestão é da Secretaria da Fazenda. Hoje, o Banco do Brasil executa todas as movimentações financeiras dos Fundos (débitos, créditos, aplicações), que eram anteriormente realizadas pelo Banco Nossa Caixa, e obtem, como resultado, a remuneração média de 2% a.a. sobre o Patrimônio dos Fundos; a remuneração sobre as liberações; e o recebimento de Taxa de Administração da Aplicação Financeira. A NCD recebe a remuneração de 2% a.a. sobre o Patrimônio do FDA (único fundo administrado integralmente pela Agência). O novo modelo de atuação propõe a assunção, pela NCD, da administração efetiva dos Fundos de Desenvolvimento do Estado, sendo inicialmente os 10 referidos fundos, conforme a Resolução Conjunta nº. 01 de 03 de Agosto de 2010 e, posteriormente, os demais cujas migração venha a ser decidida. No modelo de atuação proposto, a Nossa Caixa Desenvolvimento teria as seguintes incumbências: a) apresentação de relatórios; b) participação em Conselho Deliberativo ou de Orientação; c) proposição específica nos Fundos; d) definição, através dos conselhos, de diretrizes e características de financiamentos; e) análise de crédito; f) contratação das operações; g) controle contábil; h) consolidação de dados financeiros; i) prestação de informações; j) execução de liberações; k) execução das movimentações; l) administração do patrimônio; m) administração das contas. Com isso, a NCD receberá a remuneração sobre o patrimônio dos fundos e/ou sobre as liberações, compatível pelos serviços prestados. O Banco do Brasil se tornaria somente

o depositário dos recursos dos fundos, auferindo apenas a remuneração sobre as aplicações financeiras executadas. E nas Secretarias gestoras dos fundos, se manteriam as incumbências de definição da política de aplicação dos recursos e das características do financiamento. Na discussão sobre o assunto o Sr. Valdermir Sartorelli esclareceu que dadas as normas legais vigentes, este Conselho tem competência para realizar essas alterações, conforme parecer jurídico disponível sobre essa questão. Após considerações, foi aprovado o novo modelo de atuação proposto;

**(viii) VOTO 024/2012 – RENOVAÇÃO DO LIMITE DE CRÉDITO (texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário).** Foi aprovada a 5ª renovação de limite de crédito, pelo prazo de 180 dias, à empresa **(texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário)**, nas seguintes condições: valor de até R\$ 70 milhões; prazo de até 180 dias. Trata-se de limite de crédito para realização de operações de repasse das linhas do BNDES na modalidade Finame Fabricante, nos termos do Convênio assinado em 25/11/2009, com aval da empresa **(texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário)**;

**(ix) VOTO 025/2012 - LINHA VIA SP – MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO.** Foi aprovada a nova proposta de financiamento ao município de São José do Rio Preto, no valor de R\$ 15 milhões, por meio da Linha VIA SP, para dar continuidade às ações de recapeamento das vias urbanas. O município tem capacidade de endividamento, a garantia oferecida é a retenção de ICMS, cujo valor disponível no município é de R\$ 98.783.462,29. Em virtude desse novo financiamento, o comprometimento do município, junto à NCD, totalizará R\$ 30 milhões;

**(x) VOTO 026/2012 - LVM - LINHA ECONOMIA VERDE MUNICÍPIOS – SOROCABA;** e **(xi) VOTO 027/2012 - LINHA INVESTIMENTO ESPORTIVO - SOROCABA.** O município de Sorocaba enviou duas cartas consultas pleiteando: um financiamento na LVM - Linha Economia Verde Municípios, no valor de R\$ 2.003.000,00, para implantação de área de transferência, abrigos e bicicletários nas ciclovias do município; e um financiamento na Linha Investimento Esportivo – 2014, no valor de R\$ 17.374.620,40, para construção de um complexo multiuso destinado a abrigar atividades esportivas no município. Sorocaba possui capacidade de endividamento compatível, e a garantia

oferecida é a retenção de ICMS, para ambos os financiamentos, cujo valor disponível no município é de R\$ 227.578.884,06. Observa-se que Sorocaba já possui dois pleitos aprovados na NCD, e com as novas propostas o comprometimento total do município será de R\$ 41.677.620,40. Após considerações, as duas propostas de financiamento ao município de Sorocaba foram aprovadas; **(xii) VOTO 028/2012 – NOVA MARCA DA AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO.** A Sra. Sabrina Zeni Henrique, Assessora Especial da Presidência, foi convidada a apresentar a matéria, que trata sobre a marca da Agência de Fomento do Estado de São Paulo. Observou que, por força da manifestação formal do Banco do Brasil em rescindir o “Contrato de Licença e Uso de Marca Nominativa”, celebrado entre o Estado de São Paulo e o Banco do Brasil, legal detentor da marca “Nossa Caixa”, e por outros problemas de comunicação identificados pelo uso da marca “**Nossa Caixa Desenvolvimento**”, junto aos diversos públicos de atuação da instituição, foi contratada a agência A10, empresa especializada na criação de nomes e *design* de logomarcas para empresas e produtos, para elaborar um estudo, coordenado pela Assessoria de Comunicação, da criação de uma nova identidade para a NCD, que fosse forte e capaz de tornar clara a atuação da Agência de Fomento, eliminando a confusão que o público faz entre a instituição e o extinto banco Nossa Caixa. Como resultado dos trabalhos, a nova proposta é que a marca “**Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento Paulista**” seja substituída pela marca “**Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista**”. Após considerações, com um voto contrário registrado pelo conselheiro Roberto Macedo, que propôs a marca ADesenv SP – Agência de Desenvolvimento Paulista, a marca “**Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista**” foi aprovada. **(xiii) OUTROS ASSUNTOS.** A utilização da nova marca entrará em vigor a partir de 15/07/2012, e seu lançamento oficial será em 12/07/2012, em evento no Palácio dos Bandeirantes, com a participação do Governador. Em seguida, o Sr. Milton Luiz deu conhecimento ao Conselho de denúncia sigilosa apresentada ao Ministério Público do Trabalho, que trata sobre as atividades desempenhadas pelos auxiliares administrativos, contratados no último concurso público. Na citação, a NCD tem o prazo de até 10/05/2012 para se pronunciar sobre os termos da denúncia, devendo

manifestar-se, sobretudo, sobre as diferenciações das funções específicas do cargo de auxiliar administrativo para as dos demais cargos da hierarquia na instituição. Observou, também, que a Superintendência Jurídica está providenciando o documento de resposta, e que apresentará os seus termos na próxima reunião do Conselho de Administração. Em seguida, o Sr. Milton Luiz informou que foi contratada a empresa Construtora Soluções Concretas Ltda. para a execução da obra destinada às reformas arquitetônica, elétrica e hidrossanitárias, concomitantemente com a elaboração dos projetos executivo e “*as built*”, do prédio ocupado pela NCD. O prazo de execução do projeto é de 195 dias, e o valor total é de R\$ 1.676.176,00. Nada mais havendo a tratar, declarou o Presidente do Conselho encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim ....., Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion – Secretária, e pelos Conselheiros de Administração.

**ANDREA SANDRO CALABI**

Presidente

**ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO**

Conselheiro

**FRANCISCO VIDAL LUNA**

Conselheiro

**LÍDIA GOLDENSTEIN**

Conselheira

**MILTON LUIZ DE MELO SANTOS**

Conselheiro

**MÔNICA CARNEIRO MEIRA BERGAMASCHI**

Conselheira

